

aberto pelo Aviso n.º 17409/2007, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 177, de 13 de Setembro, se encontra concluído, tendo sido cumpridas todas as formalidades legais;

Considerando que o Júri do procedimento concursal me propôs que a licenciada Maria Isabel Gomes de Sousa Lobo fosse nomeada para o cargo de Chefe de Divisão de Ordenamento do Território, por ter o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço, conforme resultou da aplicação dos métodos de selecção e dos critérios de apreciação e ponderação fixados para o procedimento concursal, nos quais obteve elevada classificação, demonstrando grande competência técnica e muito boa aptidão profissional e pessoal para o cargo;

Considerando que a licenciada Maria Isabel Gomes de Sousa Lobo reúne todos os requisitos legais de provimento no cargo;

Nos termos do disposto nos números 8 e 10 do artigo 21.º do diploma acima citado, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, no cargo de Chefe de Divisão de Ordenamento do Território da Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, a licenciada Maria Isabel Gomes de Sousa Lobo, assessora principal da carreira técnica superior do quadro de pessoal da DGOTDU.

23 de Abril de 2008. — O Director-Geral, *Vitor Campos*.

Nota curricular

I — Dados pessoais:

Nome — Maria Isabel Gomes de Sousa Lobo.
Local e data de nascimento — Alhandra, 12 de Outubro de 1949.
Nacionalidade — Portuguesa.

II — Habilitações académicas:

Doutoramento de 3.º Ciclo, Universidade de Ciências Sociais de Grenoble, em «Ordenamento do Território — Urbanismo» (1982).

Diplôme d'Études Approfondies (DEA), obtido na «Unité d'Enseignement et Recherche» (UER) «Urbanisation — Aménagement» da mesma Universidade (1978/79).

Frequência do curso de pós-graduação em Planeamento Regional e Urbano da Universidade Técnica de Lisboa (1975/1976).

Licenciatura em Economia, pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras da Universidade Técnica de Lisboa (actual Instituto Superior de Economia e Gestão), 1974.

III — Actividade docente:

Professora auxiliar convidada da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente (1986-2006). Leccionou na licenciatura em “Engenharia do Ambiente” e a na pós-graduação e mestrado em “Ordenamento do Território e Planeamento Ambiental”. Orientou teses de mestrado e integrou vários júris.

IV — Carreira profissional:

Iniciou a carreira profissional no Ministério da Educação (1973-1982), tendo posteriormente exercido funções no Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais do Instituto de Análise da Conjuntura e Estudos de Planeamento (1982-1986, técnica superior de 1ª classe), no Gabinete de Estudos e Planeamento da Administração do Território (1986-1993, técnica superior principal) e na Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (1993-2008, como técnica superior principal, assessora e assessora principal). Exerceu funções em comissão de serviço na qualidade de:

Coordenadora Nacional do PROSIURB — Programa de Consolidação do Sistema Urbano Nacional e Apoio à Execução de Planos Directores Municipais. (1996-2000);

Directora Regional do Departamento de Prospectiva e Planeamento da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional da Região de Lisboa e Vale do Tejo. (2001-2005).

Despacho n.º 12534/2008

Considerando que os cargos de direcção intermédia do 2.º grau são recrutados por procedimento concursal, nos termos do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, de entre funcionários licenciados dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo, que reúnam quatro anos de experiência profissional em funções, cargos, carreiras ou categorias para cujo exercício ou provimento seja exigível uma licenciatura;

Considerando que o procedimento concursal para provimento do cargo de Chefe de Divisão de Política de Cidades da Direcção de Serviços de Ordenamento do Território e Cidades da DGOTDU, aberto pelo Aviso n.º 17409/2007, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 177,

de 13 de Setembro, se encontra concluído, tendo sido cumpridas todas as formalidades legais;

Considerando que o Júri do procedimento concursal me propôs que a licenciada Maria Isabel Veiga Simão Fernandes fosse nomeada para o cargo de Chefe de Divisão de Política de Cidades, por ter o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço, conforme resultou da aplicação dos métodos de selecção e dos critérios de apreciação e ponderação fixados para o procedimento concursal, nos quais obteve elevada classificação, demonstrando grande competência técnica e muito boa aptidão profissional e pessoal para o cargo;

Considerando que a licenciada Maria Isabel Veiga Simão Fernandes reúne todos os requisitos legais de provimento no cargo;

Nos termos do disposto nos números 8 e 10 do artigo 21.º do diploma acima citado, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, no cargo de Chefe de Divisão de Política de Cidades da Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, a licenciada Maria Isabel Veiga Simão Fernandes, assessora principal da carreira técnica superior do quadro de pessoal da DGOTDU.

23 de Abril de 2008. — O Director-Geral, *Vitor Campos*.

Nota curricular

I — Dados biográficos:

Nome — Maria Isabel Veiga Simão Fernandes.
Data de nascimento — 9 de Dezembro de 1953.
Bilhete de identidade — n.º 7374585 de 11/06/2007.
Nacionalidade — Portuguesa.

II — Habilitações académicas:

Licenciatura em Engenharia Civil (Ramo de Urbanização e Transportes), pelo Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa, concluída no ano lectivo de 1977/1978.

III — Formação profissional:

Jornadas de Direito do Urbanismo e da Construção; SIG-Geomedia Fundamentals; Análise de Dados com o SPSS (Statistical Package for the Social Sciences); Sistemas de Execução de Planos e Perequação; AUTOCAD em 2D; POCP — Plano Oficial de Contabilidade Pública e CIBE — Cadastro e Inventário de Bens do Estado; Avaliação de Empresas e Negócios; Avaliação de Imóveis; Instrumentos de Planeamento — Oportunidades e Condicionantes do Ambiente; Cálculo Automático no Projecto Mecânico e Estrutural — Programação e Métodos Numéricos Aplicados à Engenharia.

IV — Carreira profissional:

Técnica Superior Assessora Principal — Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (2007-2008).

Chefe da Divisão de Administração e Ordenamento — Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (2005-2007 e 1995/1999).

Técnica Superior na Divisão Técnica de Obras e Avaliações — Direcção-Geral do Património/Ministério das Finanças (1999/2005 e 1993/1995).

Técnica Superior na Direcção de Serviços de Matadouros — IROMA/ex-Junta Nacional dos Produtos Pecuários (1991/1992 e 1979/1987).

Técnica Superior na Direcção de Serviços de Instalações — Direcção-Geral das Contribuições e Impostos (1987/1991).

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DA INOVAÇÃO

Direcção-Geral de Energia e Geologia

Despacho n.º 12535/2008

Ao abrigo do artigo 5.º do Anexo II da Portaria n.º 362/2000, de 20 de Junho, alterada pela Portaria n.º 690/2001, de 10 de Julho, e Portaria n.º 1358/2003 de 13 de Dezembro, conjugado com a alínea k) do despacho do Director-Geral de Energia e Geologia n.º 20 600/2007 (2.ª série), de 2 de Agosto, publicado no *Diário da República* n.º 173, de 7 de Setembro, reconheço a Iberinsp — Inspeções Técnicas, L.ª, com sede na Praça Comandante José Braz, n.º 10-2.º Dt.º, Cova da Piedade, Almada, como entidade inspectora das redes e ramais de distribuição e instalações de gás, que, por não estar ainda acreditada pelo Sistema Português da Qualidade, fica, nos termos e condições do n.º 3 do artigo 4.º do referido Anexo, provisoriamente inscrita no cadastro próprio da Direcção-Geral de Energia e Geologia pelo prazo de um ano.

31 de Março de 2008. — O Subdirector-Geral, *Bento de Morais Sarmento*.